Chapéu de Napoleão

Autor(res)

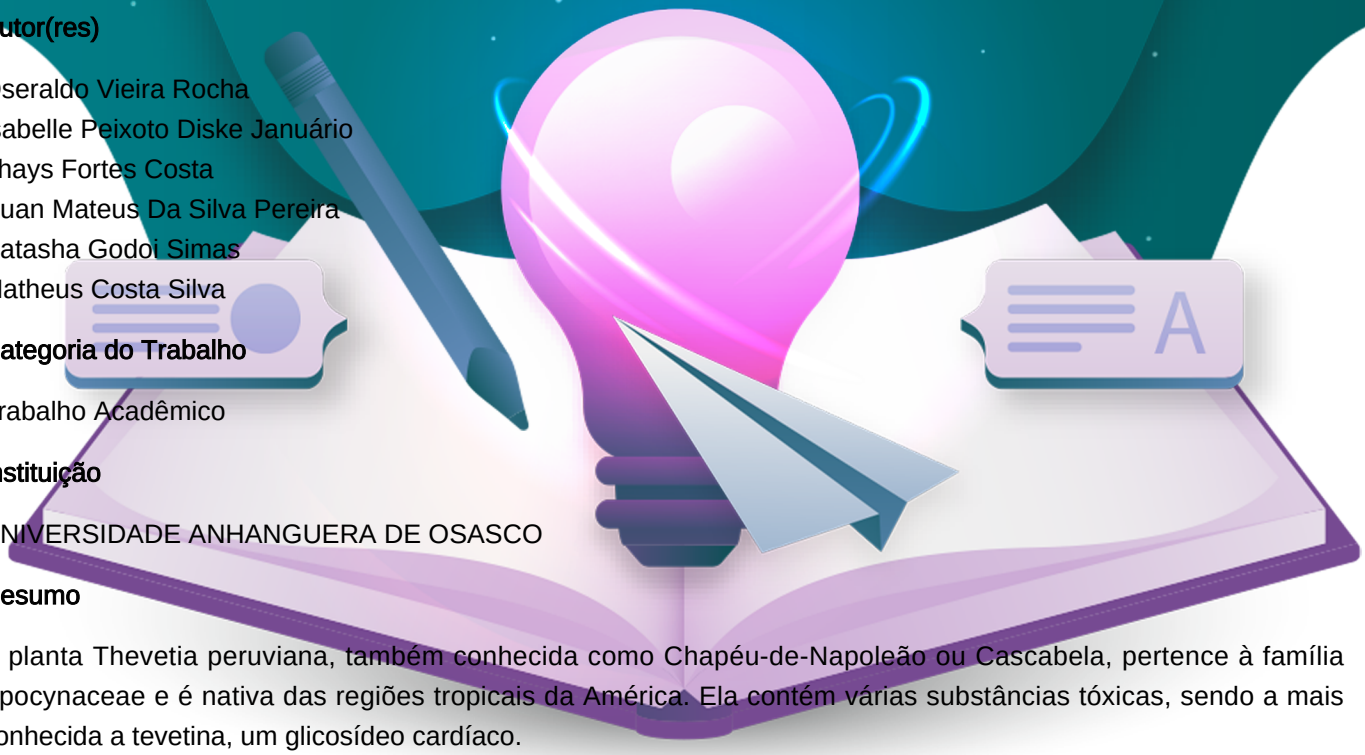
Oseraldo Vieira Rocha
Isabelle Peixoto Diske Januário
Thays Fortes Costa
Ruan Mateus Da Silva Pereira
Natasha Godoi Simas
Matheus Costa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO



Resumo

A planta Thevetia peruviana, também conhecida como Chapéu-de-Napoleão ou Cascabela, pertence à família Apocynaceae e é nativa das regiões tropicais da América. Ela contém várias substâncias tóxicas, sendo a mais conhecida a tevetina, um glicosídeo cardíaco.
Está planta é de textura lenhosa com flores que usam para decoração, seus caules são ramificados, sua casca é cinza, a seiva é branca leitosa, é extremamente tóxica! O seu fruto apresenta sementes altamente venenosas.
As suas folhas tem formato linear a lanceolado, brilhantes, sua tonalidade é mais claras, possuem glabras e alternas, com pecíolo curtos e sua central e bem marcada, são coriáceas.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Toxicidade:
Glicosídeos Cardíacos: A planta contém, glicosídeo cardíacos, incluindo a tevetina, que são compostos tóxicos que afetam principalmente o sistema cardiovascular.
As sementes contêm glicosídeos cardiotóxicos: thevetina A e B, 2 -O-acetil cerberosídeo, neriifolina, cerberina, peruvosídeo, theveneriina e ácido peruvisídico.

Ação Cardiotóxica: Os glicosídeos cardíacos atuam no músculo cardíaco, aumentando a força e a eficácia das contrações cardíacas. No entanto, em doses elevadas, eles podem levar a uma série de efeitos tóxicos, como arritmias cardíacas e parada cardíaca.

Algumas complicações:
Arritmias Cardíacas: O consumo ou a exposição a glicosídeos cardíacos em Thevetia peruviana podem causar arritmias, incluindo bradicardia (ritmo cardíaco lento) e taquicardia (ritmo cardíaco rápido e irregular).
Toxicidade Cardiovascular: Em casos graves, a toxicidade pode levar a insuficiência cardíaca e até morte devido à falência cardíaca.
Outros Sintomas: Além dos sintomas cardiovasculares, a exposição a Thevetia peruviana pode causar náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e distúrbios neurológicos.

Devido à toxicidade da Thevetia peruviana, o consumo, ingestão ou uso interno da planta é estritamente desaconselhado. Qualquer exposição a essa planta tóxica pode representar um risco grave para a saúde, especialmente em relação ao sistema cardiovascular.

O tratamento dos distúrbios digestivos da planta consistem em tomar antiespasmódicos, antiemético e adsorventes intestinais.
O paciente que ingeriu-se a planta deve ser monitorado por eletrocardiograma para a verificação de problemas mais graves , como paradas cardíacas.



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO